

MUNICÍPIO  
DE  
**VILA VIÇOSA**

*[Handwritten signatures and initials]*

# Relatório

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2018-2021  
E  
ORÇAMENTO 2018**



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## 1. Introdução

Em cumprimento do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações) e nos termos das Leis n.º 73/2013 de 3 de setembro e n.º 75/2013 de 12 de setembro, é elaborado o presente documento que constitui a proposta do Executivo Municipal para as Grandes Opções do Plano 2018-2021 e Orçamento 2018, a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Esta proposta de Grandes Opções do Plano 2018-2021 assenta, tendo em conta a nova repartição do peso eleitoral que resultou das eleições de 1 de Outubro passado, na procura de soluções que permitam continuar a colocar o concelho de Vila Viçosa no caminho do desenvolvimento económico e da justiça social. Procuramos dar continuidade à atividade desenvolvida em 2017, com particular destaque para o propósito da elevação de Vila Viçosa a Património da Humanidade pela UNESCO, tendo em conta o potencial atrativo que esta designação revela para o setor do turismo, após a integração da candidatura na Lista Indicativa dos Bens Portugueses Candidatos a Património da Humanidade; os projetos e ações previstos no âmbito do Instrumento Próprio de Regeneração Urbana, que tornará possível a recuperação do património tanto municipal como particular; o recurso aos fundos comunitários na apresentação de candidaturas aos diversos programas operacionais do Portugal 2020, que permitirá desenvolver projetos estruturantes para o concelho; o reforço e manutenção do sistema e da rede de abastecimento de água para fornecimento público, aumentando as fontes de captação de água, a capacidade de armazenamento e de distribuição e a preservação dos recursos hídricos através do aumento e da beneficiação do sistema de tratamento dos efluentes das águas residuais.

Damos início a um novo mandato autárquico numa situação de conforto económico-financeiro, numa situação de equilíbrio financeiro, com baixos valores de dívidas a terceiros; os serviços funcionam com normalidade, com uma elevada atividade municipal, executando obras e realizando iniciativas; o parque de máquinas e de viaturas mantém uma elevada capacidade operacional, com reflexos no funcionamento geral dos sectores e dos serviços; é dada continuidade ao processo de melhoramento e requalificação do património municipal.

Continuamos a contar com a comprovada importância do labor, do empenho e o saber fazer do colectivo dos trabalhadores da Câmara Municipal, que se tem afirmado como um elo fundamental para prosseguirmos no sentido do desenvolvimento económico sustentado do concelho.

Na elaboração dos presentes documentos previsionais imperou a visão central de continuar a promover o equilíbrio das finanças municipais, com o objetivo de seguir o processo de desenvolvimento sustentado, de elevação do bem-estar e de melhorar a qualidade de vida das populações do concelho, fortalecendo uma maior coesão social e territorial, reduzindo as dificuldades sentidas pelas famílias e promovendo o combate às assimetrias regionais.

O Orçamento para o ano de 2018, apresentando uma dotação global de 11.273.514,00€, foi elaborado, com critérios de rigor e contenção, tendo por base a sua maior aproximação à realidade e às necessidades do concelho.



- 3.2.1.2. Energia
- 3.3.0 Transportes e comunicações
- 3.3.1 Transportes rodoviários
- 3.4.0 Comércio e turismo
- 3.4.1 Comércio
- 3.4.2 Turismo
- 3.5.0 Outras funções económicas
- 4 Outras funções**
  - 4.3.0 Diversas não especificadas

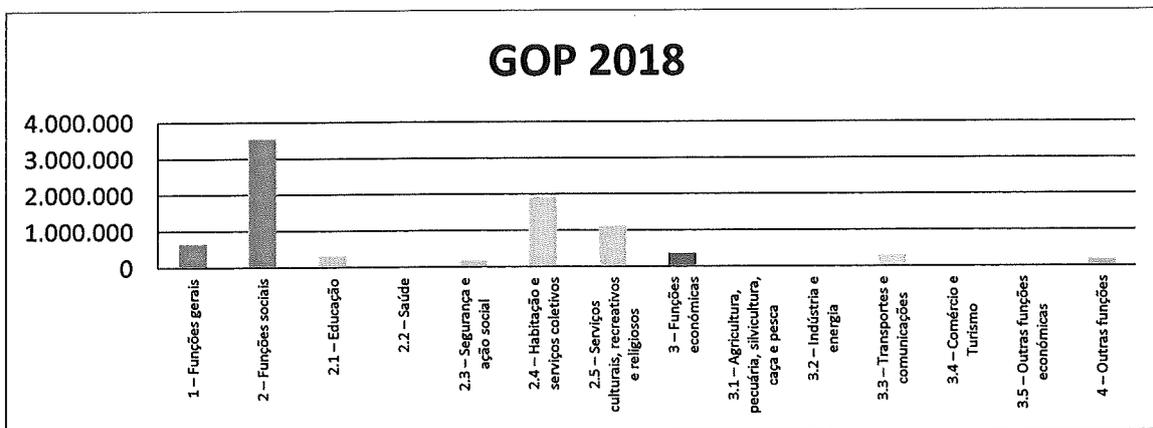
*Handwritten notes and signatures:*  
 4.1.2.2  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

As Grandes Opções do Plano para 2018 apresentam um valor total de 4.757.218€, desdobrados pelos seguintes objetivos:

Objetivos	Valor (€)	%
1 – Funções gerais	663.235	13,94
2 – Funções sociais	3.538.118	74,37
2.1 – Educação	316.019	6,64
2.2 – Saúde	26.797	0,56
2.3 – Segurança e ação social	177.946	3,74
2.4 – Habitação e serviços coletivos	1.903.794	40,02
2.5 – Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.113.562	23,41
3 – Funções económicas	366.108	7,70
3.1 – Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1.885	0,04
3.2 – Indústria e energia	34.338	0,72
3.3 – Transportes e comunicações	308.726	6,49
3.4 – Comércio e Turismo	21.159	0,44
3.5 – Outras funções económicas	-	-
4 – Outras funções	189.757	3,99
<b>Total</b>	<b>4.757.218</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Grandes Opções do Plano 2017-2020, Município de Vila Viçosa

O gráfico seguinte permite-nos ter uma visão mais clara do desdobramento dos encargos das Grandes Opções do Plano para 2018.



Fonte: Grandes Opções do Plano 2018-2021, Município de Vila Viçosa



### 3. Orçamento 2018

Trata-se de um documento previsionial das receitas e despesa obrigatórias a realizar no decorrer de um ano, da responsabilidade do órgão executivo, o qual apresenta ao órgão deliberativo a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte, neste caso para o ano 2018 (nº 1, artigo 45º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro). A Assembleia Municipal deverá proceder à aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano 2018 (nº 2, do artigo 27º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro).

O orçamento da receita é composto por 67,2% de receita corrente e 32,3% de receita de capital. Quanto ao orçamento de despesa é composto por 64,3% de despesa corrente e 35,7% de despesa de capital, estando assim cumprido o equilíbrio orçamental conforme legislação em vigor, de acordo com o quadro seguinte:

Receitas Correntes Brutas	Despesas Correntes	Amortizações Médias de Empréstimos de MLP	Despesa Corrente + Amortizações Médias	Equilíbrio Orçamental
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(1)-(4)
7.579.788,00€	7.243.678,00€	336.109,02€	7.579.787,02€	0,98€

Fonte: Grandes Opções do Plano 2018-2021, Município de Vila Viçosa

#### 3.1. Receitas

Na elaboração do orçamento da receita para 2018 foram devidamente consideradas as origens dos meios financeiros.

O Município de Vila Viçosa receberá, de acordo com a proposta de Orçamento de Estado, um montante que rondará os 4 milhões de euros, inscritos no Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), no Fundo Social Municipal (FSM) e na participação fixa no IRS.

A elaboração do orçamento das receitas correntes de 2018 teve em consideração as regras previsionais estabelecidas pelo POCAL, que tiveram por base a média aritmética dos 24 meses anteriores, construindo-se um documento realista, sem a sobreavaliação das receitas, bem como o estabelecido no artigo 64º da Lei nº 7-A/2016, de 30 de Março (LOE 2017), em que "os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2017, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração."



## 4. Situação financeira do Município

A informação prestada pela DGAL através da Ficha do Município relativa ao 3º trimestre de 2017, no período entre 01/01/2017 e 30/09/2017, refere que o Município de Vila Viçosa **reduziu a dívida** no valor de 76.865€, conforme se pode aferir no quadro seguinte:

Unidade: euros

Data	Dívida total (excluído não orçamentais e FAM)	Margem utilizável
01/Janeiro/2017	3.139.713	1.219.922
30/Setembro/2017	3.042.848	1.239.295

Fonte: Ficha do Município, DGAL, 3º Trimestre de 2017

De acordo também com a “Ficha do Município” emitida pela DGAL, o prazo médio de pagamentos (PMP) registou no final do 3º trimestre de 2017 uma significativa melhoria, reduzindo de 38 dias à data de 31 de Dezembro de 2016, para **26 dias** a 30 de Setembro de 2017.



## 6. Nota final

### 6.1. Introdução

A situação económica e financeira da Autarquia vai continuar a exigir dos eleitos uma elevada atenção, rigor e esforço na gestão da vida autárquica, permitindo assim a implementação de medidas que permitam satisfazer os encargos e dívidas a terceiros e ajustar as despesas em função das receitas e das disponibilidades dos fundos.

As Opções do Plano e Orçamento para 2018 são o reflexo do prosseguimento de uma gestão atenta e cuidada, de rigoroso planeamento que têm permitido o saneamento estrutural e financeiro da Câmara Municipal e a melhoria das condições de vida e bem-estar da população do Concelho.

Assim, regendo-se pelo enquadramento legal que regula a vida financeira das autarquias locais, os documentos previsionais da Câmara Municipal de Vila Viçosa para 2018 foram elaborados tendo em consideração:

- Continuar o caminho da elevação do bem-estar e da qualidade de vida de todos os munícipes;
- Estabelecer o equilíbrio das contas do Município;
- Aumentar significativamente os níveis de investimento, executando um elevado número de obras e de iniciativas;
- Recorrer aos fundos comunitários no quadro “Portugal 2020”, na procura de investimentos que promovam o desenvolvimento do concelho;
- Recorrer a fontes de financiamento através de empréstimos bancários, por força do elevado nível de investimentos propostos para o concelho;
- Participar na Comunidade Intermunicipal para o Alentejo Central (CIMAC) e na GESAMB (para a gestão dos resíduos sólidos urbanos).

Assim, as Grandes Opções do Plano para 2018 foram elaboradas tendo em consideração as seguintes premissas:

- Inscrever receitas correntes tendo em conta a média dos 24 meses anteriores, onde foram aplicadas as actualizações das taxas e tarifas municipais;
- Inscrever receitas de capital que se prevê serem arrecadadas através de candidaturas a apresentar ao “Portugal 2020”, no âmbito do Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU), do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central (PDCT-AC);
- Executar investimentos de carácter estrutural como a continuação de obras de infraestruturação na sede de concelho e nas freguesias;



privado na recuperação dos imóveis, dos espaços públicos e das redes de serviços prestados pela autarquia.

2. A mobilidade sustentável, de acordo com o estabelecido no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, que vai permitir a melhor fruição de espaços urbanos.
3. A realização de investimentos no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central (PDCT-AC) promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).
4. A execução de obras de beneficiação de pontos de acolhimento turístico, no âmbito do Programa Valorizar, promovido pelo Turismo de Portugal.

### 6.3. O que vamos fazer em 2018

Tendo em conta algumas condicionantes da atividade municipal, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 foram ajustadas às disponibilidades financeiras perspectivadas.

Para o exercício de 2018, os objetivos estratégicos traçados caracterizam-se pelo cumprimento de 7 propósitos centrais:

- 1º. Continuar a estabelecer o equilíbrio financeiro da autarquia e continuar a reduzir o tempo de pagamento aos fornecedores;
- 2º. Desenvolver atividades e iniciativas que promovam os potenciais patrimoniais e económicos do concelho:
  - a. Assegurar o propósito da elevação de Vila Viçosa a Património da Humanidade pela UNESCO, após a integração na Lista Indicativa dos Bens Candidatos;
  - b. Realizar a Festa dos Capuchos;
  - c. Reforçar a cooperação com as estruturas de apoio a actividades económicas;
  - d. Manter a isenção do pagamento de diversas taxas do sector empresarial local.
- 3º. Manter iniciativas de apoio social
  - a. Cartão Municipal Jovem+;
  - b. Cartão Municipal de Apoio Social;
  - c. Atribuição de bolsas de estudo;
  - d. Acção Social Escolar;
  - e. Apoios a instituições de acção social.
- 4º. Investir em setores estruturantes fundamentais para o desenvolvimento sustentado, a atracção de investimento e a fixação de população
  - a. Aplicação do Instrumento Próprio de Reabilitação Urbana (IPRU);
  - b. Execução dos investimentos estabelecidos no PARU e no PAMUS;
  - c. Realização dos investimentos previstos no PDCT-AC;
  - d. Preparação de candidaturas ao Programa Valorizar, promovido pela Turismo de Portugal;
  - e. Continuação da afirmação de Vila Viçosa como destino turístico;



A autarquia vai continuar a prestar apoio em 2018 ao Movimento Associativo concelhio, continuando a celebrar protocolos de colaboração e a aprovar candidaturas para iniciativas.

**c. Às instituições de solidariedade social**

A autarquia vai continuar a prestar apoio às instituições de solidariedade social sedeadas no concelho, colaborando assim no fomento de melhores condições de assistência aos mais jovens, aos mais idosos e à população mais desfavorecida.

Nesta medida, é importante continuar a celebração e o desenvolvimento de parcerias que resultem em acções concretas de reforço da melhoria das condições e da qualidade de vida das camadas mais necessitadas do concelho, possibilitando, também, a realização de pequenas obras para melhorar as condições de habitabilidade em lares da população mais carenciada.

## 6.6. Conclusões

A elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 assenta no reforço do equilíbrio financeiro da autarquia, apostando para isso em medidas que permitam continuar o rumo do crescimento económico e social e atingir melhores níveis de desenvolvimento no concelho.

Os instrumentos previsionais para 2018 são construídos com base na rentabilização dos meios humanos, técnicos e materiais ao serviço da autarquia que, aliados ao bom desempenho do coletivo dos trabalhadores da autarquia, vão permitir maximizar os reduzidos recursos ao dispor, na prossecução de investimentos e iniciativas para o concelho; na promoção e potenciação de novos investimentos e na procura da atração e fixação de população; na diminuição dos impactes ambientais e paisagísticos gerados pela atividade humana; na manutenção e desenvolvimento de iniciativas de cariz social, por forma a prestar apoio aos setores mais desfavorecidos da população do concelho; na promoção turística do concelho em todas as suas vertentes, destacando-se a Candidatura de "Vila Viçosa, Vila Ducal Renascentista" a património da humanidade pela UNESCO; continuando a apostar no desenvolvimento sustentado e elevando a qualidade dos serviços prestados pela autarquia a todos os municípios.

Reafirma-se a nossa convicção que, com as medidas tomadas, com o empenho dos eleitos e do colectivo dos trabalhadores da autarquia e com a aplicação do planeamento rigoroso imprimido à atividade municipal, vamos continuar o processo de reequilíbrio financeiro da autarquia e a promover a coesão económica e social, o desenvolvimento sustentado, o bem-estar e a qualidade de vida das populações do concelho.

Vila Viçosa, 13 de Dezembro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal

  
Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.